



PARECER TÉCNICO PARA RECOMPOSIÇÃO DE VEGETAÇÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS
Nº 573/2022

Número do processo

Atendimento a IN

RVG/11623/CTB

Sim - IN 16

Objetivo do parecer

Avalia a viabilidade técnica da execução de projeto de Recuperação de Área degradada.

Dados do empreendedor/correspondência

NOME: SC PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS S.A. - SCPAR

CPF/CNPJ: 07.293.552/0002-65

ENDEREÇO: AV. GETÚLIO VARGAS, 728, MAGALHÃES

CEP: 88.790-000

MUNICÍPIO: LAGUNA

ESTADO: SC

Dados do empreendimento

NOME: SC PARTICIPAÇÕES E PARCERIAS S.A. - SCPAR

CPF/CNPJ: 07.293.552/0002-65

ENDEREÇO: AV. GETÚLIO VARGAS, 728, MAGALHÃES

CEP: 88.790-000

MUNICÍPIO: LAGUNA

ESTADO: SC

Coordenada Geográfica

Latitude (X):718228.00 - Longitude (Y):6845777.00

Atividade

Recomposição de vegetação em área de preservação e outros

Processos vinculados

SAN/16039/CTB

Histórico de Auc

TAC junto ao IMA

Bacia Hidrográfica / Rio

Bacia hidrográfica do Rio Tubarão. Rio Tubarão

Unidade de Conservação

Não está inserido

Zona / Área

Zona Costeira/área urbana

Responsabilidades Técnicas

Patrícia Menegaz de Farias - CREA|SC 118404-0 - ART 25 2021 7992659-3

Calebe Borges -CRBio 03 118608/03-D - ART 2021 18721

Relatório Fotográfico





foto 1



foto2



foto 3

DO PARECER

Matrícula e área total do imóvel

Não possui matrícula no cartório de imóveis de Laguna, uma vez que não possui Boletim de Cadastro do Imóvel, o terreno tem como proprietáriaa Unidade Federativa do Brasil, em nome de PORTOBRAS, sendo o uso do imóvel por concessão da União para o desenvolvimento das atividades.

Caracterização do imóvel

Imóvel urbano localizado em Zona Costeira do município de Laguna/SC, composto por áreas de uso de atividades portuária, respectivas atividades secundárias, áreas de APP relativas ao complexo lagunar da fox do Rio Tubarão. O uso do solo de dā predominantemente por áreas das instalações portuárias e demais áreas antropizadas bem como áreas com vegetação nativa parcialmente preservada, dunas frontais e molhes.

Da área objeto de extração/supressão/manejo

A área degradada trata-se de um local antropizado de uso e ocupação para exploração portuária nomeada de Zona do Porto de Laguna (ZPL) pelo Plano Diretor do Município de Laguna. Sendo objeto do projeto viabilizar a recuperação ambiental das áreas atingidas direta ou indiretamente pelas obras dadragagem e pela operacionalização do Porto de Laguna da SC Participações eParcerias (SCPar), sendo que parte da poligonal do Porto de Laguna corresponde a Área de Preservação Permanente (APP) sendo que nas áreas que não materializaram direito adquirido de uso ou compensadas nos moldes da portaria IMA 43, deverão ser objeto de recuperação e preservação ambiental.

Reserva Legal, Reposição Florestal e Área verde

Reserva Legal: Não se aplica.

Reposição Florestal: A proposta para de criação de 10 núcleos com 10 plantas em cada.Sendo utilizado um total de 100 mudas, com no mínimo três espécies pioneirasem cada núcleo.

Área Verde:Não apresentado.

Medidas compensatórias

Não se aplica.

Análise técnica

Trata de processo para a execução de projeto de recuperação de áreas degradadas em faixa de Área de Preservação Permanente, sendo esta objeto condicionante do processo de licenciamento ambiental corretivo do terminal pesqueiro e dragagem pleiteado por SC Participações e Parcerias S.A. - SCPa, sendo objeto de TC firmado entre o empreendedor e o IMA/SC, devendo o empreendedor realizar a recuperação das faixas de APP na área não utilizada do terminal pesqueiro, erradicação de espécies exóticas invasoras, e proposição de compensação ambiental pela área de APP utilizada nos termos da portaria IMA 43, quando não configurar direito adquirido.

Sumária das atividades a serem implantadas conforme cronograma apresentado:

- SUPRESSÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS;
- TRANSPLANTE DAS ESPÉCIES NATIVAS;
- ISOLAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS;
- MEDIDAS DE MANUTENÇÃO/TRATOS SILVICULTURAIS E FITOSSANITARIOS;
- MANUTENÇÃO DA ÁREA DE VIAS DE ACESSO DO PORTO DE LAGUNA;
- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO/ RELATÓRIOS DE MONITORAMENTO E CONCLUSIVO.

Após avaliação da documentação apresentada e Vistoria nº 699/2022, avalia-se como viável a execução do projeto proposto desde que atendidas a legislação vigente e as condicionantes deste parecer.

Conclusão

Considerando o exposto e o cumprimento das condicionantes aqui estabelecidas, sou de parecer S.M.J favorável a emissão da autorização ambiental para execução do projeto em tela.

Documentos que fundamentam o parecer

Todos os arrolados ao processo digital.

Condicionantes

1. Deverão ser implementadas medidas de identificação de fauna e possíveis ninhos de fauna nativa, devendo ser imediatamente paralisada a obra e realizado contato com o IMA. Devendo este trabalho ser acompanhado por profissional habilitado;
2. Deverão ser implementadas as medidas de controle ambientais conforme legislação vigente no tocante à disposição e destino dos resíduos do processo em tela.
3. A execução da atividade em questão deverá ser acompanhada por técnico legalmente habilitado com emissão de respectivo ART;
4. Qualquer alteração nas informações prestadas, dano ou risco ambiental iminente, o IMA deverá ser previamente comunicado.
5. As legislações Federal, Estadual e Municipal quanto ao uso e ocupação do solo, devem ser respeitadas.
6. O empreendedor deverá fixar placa alusiva à autorização no local da obra, durante sua validade e execução, com os dizeres: Autorização nº. (número da autorização), Validade (data de validade) e Número do Processo;
7. Apresentar relatórios de monitoramento e de conclusão conforme previsto em projeto por profissional habilitado com emissão de RT.
8. Esta autorização ambiental não autoriza o corte ou supressão de vegetação nativa;

Local e data

TUBARÃO, 11 DE FEVEREIRO DE 2022

Equipe técnica

Marcelo Dutra de Farias